

Prédio sofreu completa revitalização, além de ampliação de suas estruturas, em obra que durou cerca de três anos e deu nova cara à instituição

Hospital Nosso Senhor do Bonfim é reinaugurado

História

*Conheça um pouco
da história do
Hospital Nosso
Senhor do Bonfim*

PÁGINA 2



As obras de reforma, ampliação e revitalização do Hospital Nosso Senhor do Bonfim foram finalmente concluídas e a instituição devolvida à população. Mesmo com as restrições impostas pelo isolamento social por causa da pandemia, o Hospital foi reinaugurado em cerimônia que não foi aberta ao público, mas realizada de forma virtual, com a presença de poucas pessoas, como mandam as medidas de segurança contra a Covid-19, e transmitido pelas plataformas digitais da Prefeitura. O evento foi no sábado, 9 de maio e teve a presença do prefeito Zé Faleiro, da Secretária de Saúde, Flávia Dalila, além de servidores da instituição, como a diretora administrativa, Mônica Guimarães, e do diretor técnico, Dr. Carlos.

Cultura

*Secretaria de
Cultura desenvolve
o projeto Contação
de História com Arte
e Cultura*

PÁGINA 3

**Silvanidade:
gente que faz a
nossa história**

*Antonio da Costa
Neto*

*Meu amigo Osvaldo
Mota, na verdade, um
poeta!...*

PÁGINAS 4 e 5

Hospital Nosso Senhor do Bonfim - quase um século de história

Em texto publicado no jornal A Tribuna de Silvânia, José Sêneca Lobo, ex-prefeito de Silvânia, conta que a construção da Casa de Saúde de Bonfim teve início em 1922, logo após a inauguração da energia elétrica na cidade, por meio da Usina Força e Luz, de Felismino Viana, sendo prefeito da cidade o senhor Lopo Natanael Ramos. O local começou a atender no início de 1927 e foi construído pelo Dr. Carlos Alberto de Freitas. Sêneca conta que o irmão do médico, Eduardo de Freitas, então estudante de medicina, trabalhou nas obras nos períodos de férias e que o Dr. Carlos construiu também uma casa para sua residência ao lado da futura casa de saúde.

Antes desse fato, Bonfim já havia se destacado na área da saúde graças à atuação de um médico que, infelizmente, só passou à história apenas como Dr. Brandão (há, inclusive, uma praça na cidade em sua homenagem). Ele morava em Bonfim, mas atendia também Vianópolis (ainda um povoado), Meia Ponte (Pirenópolis) e Santa Luzia (Luziânia) – e sempre se deslocando a cavalo. Foi a cavalo que ele viajou ao Rio de Janeiro, onde tomou conhecimento de uma técnica de parto que buscava salvar a vida da mãe – a cesariana. De volta a Bonfim, Dr. Brandão teve oportunidade de realizar aqui uma das primeiras cesáreas de que se tem notícia – e o fez com pleno êxito, salvando não apenas a mãe como o filho também. O fato foi tão importante que foi divulgado na Europa como forma de ressaltar a viabilidade da nova técnica – se numa terra de índios, sem qualquer re-

curso e mesmo sem antibióticos, a cirurgia tivera êxito, então ela era realmente viável.

Foi depois desse feito que o hospital foi construído, no alto da cidade, numa região pouco habitada à época. Dr. Carlos instalou um moinho de vento no local para tirar água da cisterna e abastecer o hospital e esse moinho lá permaneceu por muitos anos.

Essa Casa de Saúde fez história na região, sendo, de acordo com Sêneca, a única mais bem equipada do Estado de Goiás, contando em seu corpo clínico com profissionais respeitados como o professor João Alfredo Correia, o alemão Machis Rodolfo e Paulo Barata. A obra contou com o apoio do coronel Felismino Viana, grande chefe político da região, que emprestou dinheiro aos construtores.

Dr. Carlos acabou se mudando para a capital, Goiás, vendendo a Casa de Saúde para o Dr. Darci de Sousa Medina, mas a instituição não teve o mesmo brilho dos primeiros anos. Quando Dr. Darci mudou-se de Bonfim, o hospital ficou fechado, tendo sido entregue ao senhor Manoel Caixeta, pai de Abner Caixeta e avô do ex-prefeito João Caixeta, como pagamento de dívidas. Foi quando a prefeitura adquiriu a estrutura, tornando-se proprietária do hospital.

No período de 1945/1946, quando era prefeito o Dr. Misach Ferreira Júnior, a Legião Brasileira de Assistência (LBA) fez uma doação de 70 contos de réis para a Conferência de São Vicente de Paulo, cujo presidente era o senhor José Sêneca Lobo. A doação foi conseguida pelo senhor Octácio Correa

Bittencourt e o recurso era destinado à construção do Hospital Maternidade e Infância de Silvânia. O prefeito designou o senhor Clarindo Gonçalves dos Santos para dirigir a obra.

Em 1947, Sêneca assumiu a prefeitura e deu continuidade à obra, sempre recebendo verbas repassadas pela LBA, por meio da interferência de Octácio Correa. Sêneca não concluiu seu mandato, o que foi motivado por intrigas políticas, tendo se afastado em 1950, deixando o hospital nos acabamentos. Inclusive, foi Sêneca quem convidou o Dr. Simeão Alves Cardoso para dirigir a instituição. No entanto, a obra só foi de fato concluída anos depois e o hospital viria a ser inaugurado apenas em 1955, tendo como médicos o Dr. Simeão e o Dr. Ismael Ribeiro, que o deixaram em 1957, voltando o hospital a ficar fechado.

Sêneca não esclarece os motivos desse afastamento, mas é de supor-se que haveria questões políticas por trás de tudo. Tanto é que em 1962, o Dr. Simeão voltaria a dirigir o Hospital, convidado pelo então prefeito Milton Tavares de Sousa, ficando até o final do seu governo.

Com a saída do Dr. Simeão, o hospital foi entregue à administração do Dr. João de Sousa Ramos. Em 1967, o prefeito José Caixeta, que era também presidente do hospital, promoveu uma reforma no prédio e em 1969, passava a trabalhar no local o silvaniense Dr. Sebastião Tiago de Sousa, que passou a dirigir a instituição a partir de 1976, ali atuando até sua trágica morte, em um acidente em sua fazenda.

Um acontecimento de destaque do final da década de 1960 foi um terrível acidente com o trem da linha férrea, próximo a Silvânia, que deixou muitos mortos e feridos. O Hospital estava em reforma, sem energia elétrica, e foi uma situação de completo caos. Mortos e feridos ficaram espalhados pelas salas e corredores e vieram médicos das cidades vizinhas para ajudar nos atendimentos. Para se ter uma ideia da gravidade do ocorrido, Catarina Elvira Brenner de Sousa, que era pré-adolescente na época, conta que foi para o cemitério da cidade, onde ajudou a separar pedaços de



Hospital passou por ampla reforma e suas dependências foram ampliadas

corpos que foram levados para lá.

Com o passar do tempo, o prédio construído no início do século foi se mostrando inadequado para uma casa de saúde, tanto pelo desgaste natural da construção quanto por sua arquitetura fora dos padrões exigidos. Assim, em 1990, o prédio foi fechado e o Hospital transferido para o centro da cidade, no local onde atualmente funciona o Centro Clínico Dr. Thiago.

Nesse local havia funcionado, de 1979 a 1981, o Hospital Dom Abel, de propriedade do médico Dr. Euler Barbosa. Dr. Tiago adquiriu o imóvel, fez algumas adaptações e o cedeu para ali se instalar o Hospital. Era prefeito José Denisson de Sousa e ele havia conseguido junto ao governador do Estado, Henrique Santillo, a construção de um novo hospital na cidade, o que acabou não se concretizando. Assim, o velho prédio foi reformado e o Hospital voltou pra casa, em 1996, após reforma conduzida pelo então prefeito Dr. Jorge Ricardo de Resende Chadud, que atuava no Hospital desde 1981.

Foi nesse período que o Hospital viveu outra experiência curiosa: em fevereiro de 1990, foi entregue à administração de uma certa Fundação Trumpet. A prefeitura tinha um contrato com o Dr. Tiago para administração do Hospital. Quando venceu esse contrato, no início daquele ano, o prefeito José Denisson, ao invés de a prefeitura assumir a administração, entregou-a a essa fundação. O jornal O Silvaniense publicou, em outubro de 1990, uma matéria a respeito e uma entrevista com o presidente da instituição,

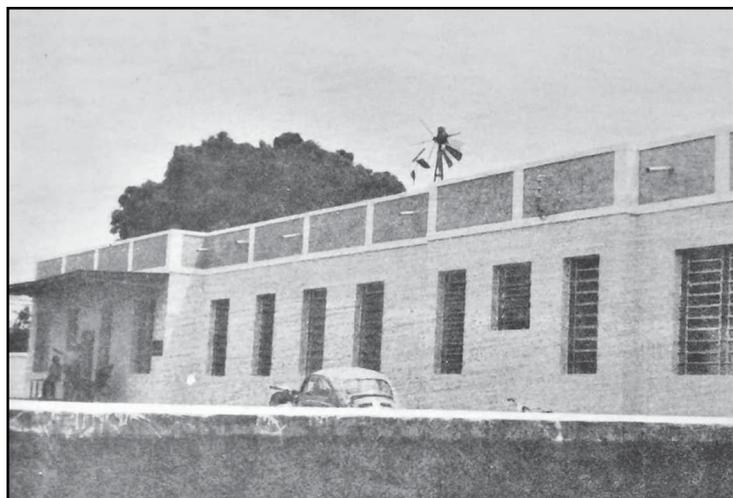
Waltércio Villasboas Júnior. Era uma entidade religiosa, ligada a uma misteriosa Fundação Internacional Missionária Trumpet, que chegou afirmando que possuía um milhão de reais para investir na saúde em Silvânia. O projeto era grandioso e previa a contratação de inúmeros profissionais, de diferentes especialidades, e investimentos altos.

O sonho era megalomaniaco: o hospital seria ampliado, com a construção de apartamento para o médico de plantão, dois consultórios e duas UTI's. Depois se construiria outro prédio, para ser um modelo para o país. Mas o sonho durou pouco (menos de dois anos) e os administradores da Fundação se revelaram uma grande farsa.

Servidora do Hospital desde 1983, a Dra. Geires Gonçalo conta que esse foi um período muito ruim para quem trabalhava no Hospital. Chegou a um ponto em que ela resolveu sair da instituição e procurou o Dr. Jorge e ambos foram ao Conselho Regional de Medicina e fizeram uma denúncia contra os administradores da Fundação. Foi o princípio do fim para a instituição.

Após a saída de cena da Fundação Trumpet, outra fundação viria entrar na história. Na administração de João Correa Caixeta, quando era secretária de Saúde Maria Aparecida de Sousa Ramos, foi criada a Fundação Hospitalar de Silvânia, por intermédio da Lei 1193/98, de 18 de março de 1998. Com algumas modificações, a FHS ainda atua até hoje na administração do Hospital.

Edmar Camilo Cotrim



Antiga fachada do Hospital

Secretaria de Cultura desenvolve o projeto *Contação de História Com Arte e Cultura*

Atualmente a forma de transmitir e obter informações está cada vez mais diversificada. As pessoas estão cada vez mais conectadas aos diversos tipos de mídias sociais e por isso é cada vez mais necessário diversificar a forma de transmitir conhecimento principalmente neste momento de isolamento social. E pensando dessa maneira, a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude de Silvânia viu a necessidade de passar o conhecimento em formas atuais, alternativas e acessíveis a todos por meio das mídias sociais. Como a Secretaria vem trabalhando, divulgando e apoiando, há muitos anos, as diversas áreas culturais e históricas de nosso município, ela resolveu dar

mais visibilidade a este trabalho, contribuir para que as pessoas e em especial as crianças e adolescentes tenham contato e/ou desenvolvam habilidades artísticas e artesanais, conheçam a formação histórica de Silvânia, seus pontos turísticos e históricos, a história de pontos relevantes ao município, sejam apresentados aos membros da Academia de Letras Artes e História de Silvânia (ALAHS) e algumas de suas obras, conheçam a fauna e a flora da Floresta Nacional de Silvânia (FLONA), conheçam o trabalho das escolas de música de Silvânia, Madrigal (coral), exposição dos trabalhos de artesões locais e da Promoarte, lendas, culinária local, costumes e tradições (folias locais),

contação de causos e histórias (por professores e personalidades locais), entre outros. Assim surgiu a ideia de um projeto intitulado **Contação de História Com Arte e Cultura** que através de vídeos, já estão sendo disponibilizados, semanalmente, através do canal do YouTube *Silvânia Silvaniense*, pelo Facebook *VivArte Cultural* e Facebook da *Prefeitura Municipal de Silvânia*.

Por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Educação, os vídeos serão disponibilizados às escolas, e poderão ser utilizados como instrumento pedagógico nas aulas online. Ao final do projeto, os vídeos serão utilizados para composição de um documentário ficando à disposição da população na Secretaria Municipal de Cultura Turismo e Juventude.



Ex-secretário de Cultura, Valdir Rosa, uma das idealizadores do projeto

Levar a arte e cultura para as famílias nesse período de isolamento social é muito importante e necessário. E esse é o objetivo principal da Secretaria de Cultura Turismo e Juventude de Silvânia, com o apoio da Prefeitura Municipal de Silvânia, Secretaria Municipal de Educação, Academia de Letras, Artes e His-

tória de Silvânia, Promoarte, artistas e artesões, músicos, professores, diretores e coordenadores de escolas e CMEI, personalidades locais, entre outros, mostrar toda a força da Cultura, da História e da Vida do povo de Silvânia, não permitindo que isso morra e que seja passado para as gerações futuras.



ADVOCACIA
Cível e Criminal

Dra. Cristiane Alves Ferreira Santana
OAB/GO 25.207 62 99995-2409

Dr. Rodolfo Gonçalves Neto
OAB/GO 45.216 62 99940-4435

**Aposentadoria, Contratos, Divórcio,
Inventário, Usucapião e
Assessoria em Procedimentos Imobiliários**

Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO
(62) 3332-3211



Cida Sanches - historiadora



Marco Túlio - Igreja do Bonfim



Jaqueline - CMEI Dulce Alves



Claudineia Araújo - escritora



Célia - Biblioteca Municipal



João Luis - artesão

Agrimensura
e Georreferenciamento

Luciano Alves Ferreira
Agrimensor - CREA 5214/TD-GO

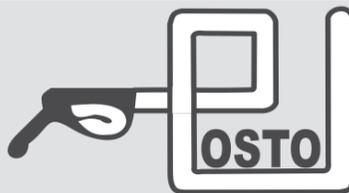
SIGEF (62) 99995-2401 

e-mail: lagrimensura@hotmail.com
Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO



supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO



NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
**Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO**

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Meu amigo Osvaldo Mota, na verdade, um poeta!...

Antonio da Costa Neto

Hoje amanheci me lembrando e saudoso das alegrias, dos bons momentos e das risadas provocadas por meu melhor amigo, o Osvaldo Mota. Era o sexto da dinastia dos 16 filhos de D. Tarcila e seu Juca Mota, entre eles Bené, César, Iza, Vânia, Selma, Êzio, Ângela, Zizinha, enfim, esta gente encantada que todos conhecemos e que é muito querida em nossa cidade. Osvaldo sempre foi o dono de um humor tenaz, fino, sofisticado, inteligente, tanto que se revestia das coisas mais simples do nosso cotidiano, multiplicando por mil seus sentidos e suas graças. Uma pessoa boa, um exemplo de filho, irmão, amigo, trabalhador, solidário. Muito bom em tudo o que fez.

Não era só um excelente humorista, era um filósofo, um sábio. Poderíamos classificá-lo com um sem número de adjetivos na sabedoria do que pensava e dizia dentro do seu jeitão amolecado, mas que no fundo, revelava, sim, uma grande bênção em todos os sentidos. Era dono de uma sabedoria de vida especial e que tinha gosto de sonho. Que é a que de fato conta, mas como não altera a ordem da economia, não beneficia ricos e poderosos, passa de liso, sem re-

compensas ou reconhecimentos.. Não existe lugar e nem tom para se homenagear as pessoas que são, de fato, boas, carinhosas, inteligentes, vividas, amorosas. E o Osvaldo foi sim e ainda é um pouco de tudo isso. Viveu para colorir nossas vidas, cuidar de sua mãe, estudar, trabalhar, fazer suas farras. Diga-se de passagem, das mais fervorosas e inesquecíveis.

Inteligente, vivo, perspicaz, criativo, inovador e sinto que muitas coisas não podem ficar à mercê da minha memória, e, também por isso resolvi registrá-las aqui. Falo do Osvaldo José de Souza, chamado na família de Vardo – que, infelizmente, partiu bem cedo. É que Deus também gosta do que é bom, e, certamente, queria dar boas risadas balançando sua pança celestial com as graças, as piadas, as anedotas que o Osvaldo levou para sempre na sua bagagem apesar dos poucos anos de vida. Depois da sua chegada o céu virou uma festa eterna e só aí que passou a merecer o nome de paraíso.

Conheci o Osvaldo quando plantávamos muda por muda o gramado do principal campo de futebol do Ginásio Anchieta. Começamos a dividir o mesmo canteiro e o meu trabalho perdeu muito em produção depois disso, pois, a todo momento eu ti-

nha que parar para dar risadas das coisas que ele falava, num tom próprio, vestido com a roupa caipira para se trabalhar na terra e debaixo daquele chapéu de palha com bordas esfarrapadas. E eu, um bobo alegre, virei seu fã. Tornamo-nos muito amigos e ficaram, sim, muitas histórias engraçadas pra contar.

Fomos depois colegas do Ginásio na sétima e oitava séries, depois em todo o curso de Técnico em Contabilidade. Estudávamos, fazíamos os deveres de casa juntos e eram mais risadas do que algum aprendizado. Mas valia muito a pena. Além dos causos, das piadas e anedotas acumulava-se também um sem número de pequenas estórias regadas à farra, que, infelizmente, não poderão todas ser expos-

“Era um ingênuo, um puro. Era um gênio, mas não destes da técnica, dos feitos grandiosos, mas construtor de belezas que encantam a vida. Embora não sejam reconhecidos, são estes os gênios que merecem o nosso melhor aplauso.”

tas aqui. O espaço é pequeno, seria melhor um livro.

Começo retratando a pergunta que a professora, Leonice, que ministrava a matéria de Ensino Religioso: - “Osvaldo, pra você o que é o amor?” E ele, sem titubear, limpa a garganta e responde logo, em tom jocoso:

- “Ah! Professora; amor é aquele trem bão que a gente bêja, lambe”...

Pronto, foram risadas que não



*Osvaldo José de Sousa – ou Osvaldo Mota (15/11/1953)
Um silvaniense inteligentíssimo, bem humorado e com reflexo de raciocínio, humor requintado que poucos irão ter. Merece, sim, nosso aplauso eterno. Um anjo bom e que voou cedo para o paraíso. Merece sim, e de forma especial, as nossas melhores homenagens*

se acabavam mais e a aula que se resumiu em rir e comentar juntos a ousadia da resposta. Era o segundo ano do curso de comércio e juntos, a Clélia Gonçalves, que ele chamava de Nêga da Fulô, a Divina Gomes; o Prefeito da Gameleira, a Creaci Ones, a Pão de Mil e a Teresa do Tôen do Clôves, a Patroa, botávamos tudo abaixo em cima das graças que o Osvaldo fazia com estes e outros apelidos que colocava nos colegas.

Pra ele, a matéria Economia e Mercados era a “Economia Roxa” – por causa da cor da margem do caderno em que fazia os apontamentos da disciplina. Um dia, nossa professora apresentava as médias do bimestre e disse que a nota do Osvaldo, que era o número 28 na chamada, era 8. Logo depois, recua e replica: - “Me enganei, gente, o número 28 tirou dois. Osvaldo se assusta, dá

um assobio e cai sentado na cadeira, de forma frenética e ousada, exclamando: - “Ai meu Deus! Só mode eu ficá catisfeito”.... fazendo bicos e caretas. Para ele um professor espírita e muito magro, era o “Isprito Seco”. A professora de literatura que se esmerava no português requintado e na linguagem de alto nível, era “A falsa” e a manga bufante da blusa de frio da professora de matemática, ele chamava de “manga de advogada que não sabe nada”...

. Não falava “sua”, mas “su casa”; e brincava com duplas inventadas com slogans que eram exibidos na televisão naquela época, associando “apertos de choro, aos frouxos de risos” do programa Balança mas não cai, o Zorra total da época. “O que que você quer que eu faça?”; “Estudei enes coisas”, para fazer gozação com uma professora que não se



Osvaldo como bom católico, como cristão praticante fazia parte da equipe dos coroinhas, dos auxiliares das missas e demais sacramentos da Igreja. Éramos juntos evangelizados por D. Pequena Caetano, D. Ione Ramos e o Pe. Pedro Celestino – tempo bom e de muitas saudades

cansava de gastar esta expressão para resumir os plurais infinitos a que se referia.

Oswaldo trabalhava no Bar Patropi, ali, embaixo da rampa da praça e matava todo o mundo de rir, com as histórias de seus amores exóticos, os drinques que preparava, as comidas, os comentários. Falava das passagens pela Fazenda Guarirobal, onde foi criado. Lutou incansavelmente, a vida inteira, fez muita gente dar risada, dançou muito, gostava de arrumar jeitos especiais de esquentar os corações e alegrar as pessoas. Não gostava de ver ninguém triste e esta, talvez, fosse a maior de suas muitas virtudes.

Morou alguns anos em Goiânia, trabalhando no Ibama e partiu cedo levando seu sorriso de menino, com aqueles dentes grandes e a cara desengonçada pelas caretas que fazia. Viu anjo e fez muito pelo pouco que viveu. Construiu alegrias, provocou risos, solidificou felicidades com o tom da sua voz

Oswaldo é o primeiro à esquerda, no alto, de camisa branca e que aparece aqui



rodeado pela mãe, D. Tarsila e pelos 15 irmãos: Zizinha, Iza, Carlito, Saulim, Bené, Êzio, Zu, Manoel, Márcio, Selma, César, Ângela, Marcelo e Vânia

Creas e CMDCA fazem campanha alusiva ao 18 de maio

O CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social de Silvânia, em atendimento e acompanhamento às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual e suas respectivas famílias, percebe que ainda é muito falho o conhecimento dos indivíduos quanto ao que seja violência sexual, e com isso cresce a preocupação deste órgão quanto a proteção de crianças e adolescentes, assim juntamente com o CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, está realizando como de costume, a campanha em alusão ao dia 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração sexual de Crianças e Adolescentes.

A maioria das ocorrências, tanto com crianças quanto com adolescentes, ocorre dentro de casa e os agressores são pessoas do convívio das vítimas, geralmente familiares. É quando se tem a tendência de deixar que o silêncio prevaleça considerando algo normal ou natural, assim a maioria das violências são praticadas mais de uma vez. Pesquisas mostram que o número de denúncias cresce, mas que o silêncio ainda prevalece. De acordo com boletim divulgado pelo Ministério da Saúde,

chama-nos atenção a vulnerabilidade dos mais jovens. Entre as crianças o maior número de casos de violência sexual acontece com crianças entre 1 e 5 anos e entre os pré-adolescentes/adolescentes entre 10 e 14 anos e a maioria das vítimas são do sexo feminino. Para mudar este cenário, vemos a importância da prevenção.

A equipe do CREAS salienta a importância de estar muito atento às mudanças de comportamento ou humor, pois na maioria das vezes, as crianças e adolescentes nos falam da violência sofrida através de comportamentos e não diretamente através de palavras.

Portanto, o art.5º do Estatuto da Criança e do Adolescente, diz:

“...ainda é muito falho o conhecimento dos indivíduos quanto ao que seja violência sexual...”

Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punindo na forma da lei qual-

quer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

Assim, o CREAS, o CMDCA, o Conselho Tutelar e toda a rede de proteção, esperam que cada um de nós enquanto cidadão, ao suspeitar que uma criança ou adolescente possa estar sendo vítima de violência, denuncie. Disque 100 ou 3332-2386.

Maio Laranja! Vamos fazer bonito, protegendo nossas crianças e adolescentes.



**SUPERMERCADO
PIRES**

Sempre o menor preço

**Entregas em
domicílio**

3332-1262 3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

cheia dos mais doces dos deboches, anedotas, fantasias, segredos.

Oswaldo fez da sua vida um pedestal para as melhores coisas para ele e para com quem conviveu. Coisinhas bobas, feitas de paz, de poesia e dos encantos, que, talvez nem conhecia. Era um ingênuo, um puro. Era um gênio, mas não destes da técnica, dos feitos grandiosos, mas construtor de belezas que encantam a vida. Embora não sejam reconhecidos, são estes os gênios que merecem o nosso melhor aplauso e nossas vibrações em forma de música, orações e os melhores sentimentos.

Oswaldo era um gênio do bem. E estes gênios são eternos. Eles não morrem nunca.

Antonio da Costa Neto
 Contatos:
 antoniodacostaneto@gmail.com ou
 www.mudandoparadigmas.blogspot.com

alfa[®]

tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
 Tel.: **(62) 3332-1337 / 9607-7661**
 E-mail: alfapar@terra.com.br



ORCOM

CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
 Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Dra. Daniela Oliveira Sousa
 CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação respiratória
- Reabilitação neurológica
- Neuropediatria
- Reabilitação vestibular
- Geriatria
- Reabilitação uroginecológica

RPG – Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
 Rua Senador Canedo, 138
 Fone: (62) 3332-1726

Silvânia inaugura Centro de Especialidades Odontológicas

No dia 21 de maio, a Prefeitura de Silvânia inaugurou o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). A unidade especializada em tratamentos dentários tem quatro consultórios e está instalada na Avenida Dom Bosco.

Foram investidos mais de R\$300 mil provenientes de recursos do Fundo Municipal de Saúde e Ministério da Saúde. O CEO faz parte das Diretrizes da Polí-

Também não foi permitida a visitação popular. Prefeito, secretária de saúde e equipe participaram da solenidade transmitida ao vivo pelas plataformas digitais da Prefeitura (Instagram, Facebook e Youtube).

Homenagem

O primeiro CEO da região prestará uma homenagem ao Dr. Carlos Leite de Camargo, que durante anos foi odontólogo na



O Centro de Especialidades Odontológicas (acima) está instalado na Avenida Dom Bosco e leva o nome do Dr. Carlos Leite de Camargo (à esquerda)

tica Nacional de Saúde Bucal, através do programa Brasil Sorridente. A unidade de Silvânia é classificada como tipo II, o que regula o tipo dos recursos enviados pelo Governo Federal.

A clínica odontológica atenderá, com horários agendados por meio de Agenda Regulada, pacientes encaminhados pelas unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) de toda rede municipal de saúde.

Os atendimentos se dividem entre o diagnóstico bucal, com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca, periodontia especializada, cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros, endodontia e atendimento a portadores de necessidades especiais.

Inauguração Virtual

Seguindo as determinações de organizações de Saúde, do Governo de Goiás e da Secretaria Municipal de Saúde, estão suspensos eventos que promovam aglomeração de pessoas em espaços públicos e privados, durante a campanha de combate ao Coronavírus, portanto, o evento não foi aberto ao público.

cidade. A clínica especializada levará o seu nome.

Nascido em Jaraguá - Goiás em 1935, trabalhou como balco-

nista em loja de tecidos e foi também professor em Goiânia. Curso farmácia por três anos, foi quando iniciou a graduação para

odontologia.

Dr. Carlos chegou a Silvânia em meados dos anos de 1970 e atuou como dentista, sendo um dos mais tradicionais profissionais na região, conhecido em toda a cidade, realizou tratamentos e se tornou o dentista de muitas famílias silvanienses.

Voltou para Jaraguá depois de uma carreira consolidada na área da saúde, mas sempre teve Silvânia como sua terra e amava o trabalho na cidade. Faleceu em 2014.

Prosa Boa

Uma conversa entre amigos sobre o que vai pelo mundo

Sábado, às 11h, pela  Um programa da Fraternidade Espírita Allan Kardec

 **DROGARIA ESPERANÇA**
Sempre cuidando de você!

SOB NOVA **DIREÇÃO**
MÁRCIO FARMACÊUTICO

TELE ENTREGAS:
62 3332-2560
 **9 9864-2968**

"Até aqui o Senhor nos ajudou" I SM 7:12

RUA 24 DE OUTUBRO, 334 - CENTRO SILVÂNIA-GO

 **KANEDO CONSTRUÇÕES**
Material para Construção em Geral
3332-1802

Na **KANEDO** você compra e já ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Coopersil participa do programa de estágio do CMDCA

A Coopersil está participando do programa CMDCA Jovem, projeto criado pelo CMDCA - Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescente, e realizado em parceria com o IEL - Instituto Euvaldo Lodi. O objetivo é oferecer vagas de estágio para estudantes de 16 e 17 anos em empresas de Silvânia.

O estudante selecionado para o estágio terá uma carga horária de 04 horas diárias e uma bolsa de R\$ 500,00. Essa bolsa será paga pelo CMDCA com recursos captados pelo Imposto de Renda, sendo que o empresário que oferecer a vaga de estágio não terá nenhum gasto com o estagiário.

Para participar do programa CMDCA Jovem, o estudante deve ter 16 ou 17 anos; estar matriculado em uma escola e frequentando as aulas; renda familiar de até três salários mínimos e perfil apresentado pela



Edilson de Sousa, coordenador do programa e estagiária da Coopersil entregam o Selo CMDCA 2020 ao Presidente Jovani

empresa. O estagiário terá acesso a cursos de formação e treinamentos.

Nesta primeira etapa do programa, estão sendo oferecidas 40 vagas de estágio, sendo que cada empresa poderá abrir até duas vagas. O contrato de trabalho será por um ano. Mais

de 34 (trinta e quatro) empresas se cadastraram.

A Coopersil acredita que apoiando a Lei do Estagiário (Lei nº 11.788/2008) e investindo na formação técnico-profissional dos seus estagiários, estará contribuindo para transformar nossa cidade.



AGROPECUÁRIA E FERRAGISTA

Ferragens - Ferramentas - Camping - Rações - Sal Mineral - Adubos

(62) 99866-5410

(62) 3332-2180

Av. Dom Bosco, Nº 1.812 - Park Anchieta
Silvânia-GO



DE OLHO NA SUA SAÚDE

(62) 3332-3226

Av. Dom Bosco nº 1436 Qd. 09 Lt. 472 Un. 01
B. Nossa Senhora de Fátima - Silvânia - GO



Denuncie!
Disque 100 ou
Conselho Tutelar:
3332-2386

FAÇA BÔNITO.
PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

**MAIO
LARANJA
ABRACE ESSA CAUSA**

18 DE MAIO
DIA NACIONAL DE COMBATE
AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL
CONTRA CRIANÇAS E
ADOLESCENTES



A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda. Periódico Mensal Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista
Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista
Revisão: Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista
Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa.

Redação, Administração, Publicidade:
Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
(62) 3332-1559 - (62) 99943-6200
E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Brasileiro - Brasília-DF
As idéias apresentadas pelos artistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.



COOPERSIL
Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia

Todos os domingos, às 11h
Programa
Jesus no lar - O Evangelho explicado pela Doutrina Espírita





AUTOPEÇAS SANCHES

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E
SUSPENSÃO EM GERAL

(62) 3332-2270
AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO

Rosimeire Ferreira Sanches
ADVOGADA - OAB/GO 34.899



☎ 62 3332-1599
☎ 62 99955-9758
✉ rosimeirefsanches@hotmail.com

Previdenciário - Imobiliário - Cível

Rua Antônio Caetano, nº 07, sala 02
Centro, Silvânia - GO



Marcos Santos
Engenheiro Civil
62 99270-9762

engenhariams.projetos@gmail.com
CREA - 1019282487AP-GO



EQUILIBRIUM
Studio Pilates



Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F
Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

(62)3332-1726
Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO



ipercal QUALIDADE GERA PRODUTIVIDADE

André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62)99972-0606
Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu



Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542
eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO

AUTO PEÇAS & MECÂNICA

GOIAZ PNEUS

☎ 62.3335-1826
☎ 62.9 9941-9416

📍 Rua Engº Calil Elias Neto
Nº 801 A, Centro
Vianópolis - GO

☎ 62.3332-2993
☎ 62.9 9998-3227

📍 Av. Dom Bosco, QD. 12 Lt. 537
Park Res. Anchieta
Silvânia - GO

SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,
e outras coisas também...



JK AGRO

Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas
Medicamentos Veterinários



Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425